

LINHA TURISMO DE PORTO ALEGRE

*João Ubirajara da Rosa Martins*¹³¹

*Moisés Waismann*¹³²

*Margarete Panerai Araújo*¹³³

*Judite Sanson de Bem*¹³⁴

RESUMO: Esta comunicação tem como objetivo relatar os pontos turísticos da rota “City Tour Linha Turismo” de Porto Alegre, onde a Empresa Carris é responsável por disponibilizar linhas de turismo para turistas conhecerem locais da capital do estado do Rio Grande do Sul e obterem informações históricas e culturais sobre a região central da cidade de uma posição privilegiada. O trajeto é iniciado no centro histórico e com durabilidade de aproximadamente 2 horas. Assim, este trabalho reconstruirá a memória histórica dos pontos turísticos de Porto Alegre.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Criativa; Memória; Porto Alegre; Turismo.

APRESENTAÇÃO

Esta comunicação tem como finalidade relacionar o turismo à economia criativa da cidade e ressaltar o que se torna importante para a identidade cultural, apresentar os pontos turísticos das regiões centrais visitadas pela “City Tour Linha de Turismo” de Porto Alegre, sugerir alternativas de novos trajetos para a Linha Turismo e analisar os valores e o público frequentador das linhas disponíveis.

TURISMO, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ECONOMIA CRIATIVA

Compreendemos como Economia Criativa qualquer atividade onde o capital intelectual e a criatividade necessita de investimentos para criação que levem a produção e distribuição de bens de serviço. Assim, o turismo torna-se matéria-prima da economia criativa. Pois,

O turismo cultural em centros urbanos se sustenta em uma espécie de nostalgia do passado (...). Faz-se necessário que, além do olhar apurado do estudioso da cidade, se viabilizem recursos financeiros, tanto do poder público como da iniciativa privada. Valorizar centros históricos requer um alto investimento, mas compensa. E esses investimentos necessitam de vontade política, de parcerias público-privadas e pessoas capacitadas para executar estas ações. (CARDOSO, CARVALHO, 2013, p.77).

O que move o turismo cultural são os patrimônios históricos. Eles são definidos por bens matérias

131 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle/Canoas, Graduado em História.

132 Professor-pesquisador Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle/Canoas

133 Professora-pesquisadora Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle/Canoas

134 Professora-pesquisadora Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle/Canoas

e imateriais que são importantes para a cultura de um povo ou de uma região. Assim, a preservação do patrimônio é responsabilidade de todos, já que se trata de uma herança que define a identidade cultural da região.

LINHA DE TURISMO

Os transportes utilizados para a “City Tour Linha Turismo” são ônibus de 4 metros de altura com o segundo andar descoberto para que os turistas consigam ver os monumentos em posição privilegiada e confortável. Disponibilizados pela Empresa Carris, os transportes fazem parte de um projeto oferecido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Fig. 1).

Figura 1. Linha de Turismo



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de <https://www.viagensecaminhos.com/2016/09/city-tour-linha-turismo-porto-alegre-centro-historico.html>

Apesar dos inúmeros pontos de vendas do ticket (ingresso para o Tour) e de 50% de desconto em condições especiais, como ser estudante e idoso, o valor para a realização do percurso é de trinta reais, considerado caro pelos habitantes de Porto Alegre, tendo em vista que a capital não é uma cidade turística.

TRAJETO

O trajeto inicia-se no Mercado público (Centro Histórico) passando pela Praça da Matriz, a Usina do Gasômetro, o Lago Guaíba, e o Parque da Redenção e outros, como ilustrado na figura 2. Ao longo do passeio turístico, os turistas encontram museus, praças e igrejas históricas. Além da “City Tour Linha de Turismo Centro Histórico” que pode partir do Mercado Público de Porto Alegre e do Terminal Linha de Turismo (Bairro Cidade Baixa), a linha também conta com a “City Tour Linha de Turismo Zona Sul”. Diferente da primeira Linha, no trajeto Zona Sul não há paradas e as atrações são somente as paisagens da cidade, como a praia de Ipanema.

industrialização do País. Durante quase uma década, a Usina funcionou com duas pequenas chaminés que despejavam fuligem nas redondezas, mas em 1937 a nova chaminé de 117 metros, além de solucionar o problema, passou a ser ponto de referência arquitetônico e geográfico da cidade.

Em 1974, a Usina foi desativada. O intuito do governo municipal era demoli-la e aproveitar a área como extensão da Avenida Perimetral. No entanto, um movimento de preservação conteve a demolição e com a Eletrobrás transferindo – a ao município de Porto Alegre, a edificação foi restaurada e passou a funcionar como Centro Cultural, em 1991, possuindo seis pavimentos e 11.300 m² abrigando um cinema, auditórios e salas de exposição.

PARQUE FARROUPILHA

O local, doado - em 1807 - pelo Governador Paulo José da Silva Gama, era chamado de Várzea ou Campos da Várzea do Portão. Logo em seguida, o parque passou a se chamar Campos do Bom Fim, devido à proximidade da Igreja do Nosso Senhor do Bom Fim. No entanto, em 1884 o local passou a se chamar Campos de Redenção para homenagear à libertação dos escravos do terceiro distrito da Capital.

Em 1901 ocorreu o primeiro ajardinamento e com a Exposição Comemorativa do Centenário da Revolução Farroupilha o parque passou a se chamar Parque Farroupilha, pois o evento se deu no local. Ao longo dos anos, foram incorporados os recantos Jardim Alpino, Jardim Europeu e o Jardim Oriental e o Brique da Redenção. Atualmente, o parque oferece várias opções de lazer, a feira ecológica e o Mercado Bom Fim.

Além dos recantos e do Auditório Araújo Viana, o parque conta com 38 monumentos. O parque não é apenas um patrimônio histórico e cultural, mas também é um patrimônio ambiental, pois abriga mais de 10 mil árvores de inúmeras espécies.

Figura 3. Vista do Parque Farroupilha (Redenção)



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de <https://www.viagenscaminhos.com/2016/09/city-tour-linha-turismo-porto-alegre-centro-historico.html>

NOVOS TRAJETOS

Além dos patrimônios a cima, Porto Alegre tem outros monumentos que poderiam ser visitados. Uma nova linha turística poderia contemplar a zona norte de Porto Alegre, pois essa zona possui pontos turísticos de grande relevância para a cidade, como a Arena do Grêmio, o laçador e o teatro do SESI, rota

que poderia passar pelo parque Jardim Botânico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta comunicação procurou problematizar a Linha de turismo da cidade de Porto Alegre, visto que a capital do Estado não possui tantos pontos turísticos com características para o turismo de lazer, como as cidades de Bento Gonçalves e Gramado. Desta forma, os pontos turísticos são visitados, em sua grande maioria, pelos próprios habitantes da cidade, principalmente por estudantes e idosos que buscam o reencontro com suas origens. O roteiro proposto destaca o patrimônio histórico-cultural da cidade e para que isso ocorra é necessária muita pesquisa e alto investimento, razão pela qual pode se explicar o valor do ingresso para o Tour.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Simone; CARVALHO, Eder dos Santos. Centro histórico de Porto Alegre – uma relação entre arquitetura, mídia e história. **Revista Latino-Americana de História**, v. 2, n. 4, p. 75-87, 2013. Disponível em: < <http://projeto.unisinos.br/rla/index.php/rla/article/view/333/234> >. Acesso em 11 out 2018.

Portal Prefeitura de Porto Alegre. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/portal_pmpa_novo/>. Acesso em 11 out 2018.

Viagens e caminhos. Disponível em: <<https://www.viagensecaminhos.com/2016/09/city-tour-linha-turismo-porto-alegre-centro-historico.html>>. Acesso em 11 out 2018.

Mercado público Porto alegre. Disponível em: < <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/mercadopublico/>>. Acesso 11 out 2018.

Instituto do patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Disponível em: < <http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosDetalhesAc&item=16118>>. Acesso 11 out 2018.